

Parte I - Introdução

Capítulo 1 - Objectivos do Estudo

O presente relatório visa a caracterização e análise da cobertura jornalística dos incêndios florestais no Telejornal da RTP 1, no Jornal da Noite da SIC e no Jornal Nacional da TVI, no período de 15 de Maio a 15 de Setembro de 2006. Foram analisadas todas as peças emitidas sobre esta temática, num total de 422.

1.1 Metodologia

As 422 peças analisadas correspondem ao universo das peças noticiosas emitidas no período em análise pelos blocos informativos supra-citados. A técnica de investigação utilizada foi a **análise de conteúdo**, a qual permite, por um lado, a descrição objectiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação e, por outro, realizar inferências válidas dos dados analisados.

A análise de conteúdo baseia-se na análise quantitativa, geralmente aplicada de um modo extensivo, procurando agrupar significações. Pretende identificar padrões jornalísticos, nomeadamente, aspectos formais do discurso e o uso social que o emissor faz da comunicação.

As **unidades de análise** em estudo correspondem às 422 peças sobre os incêndios florestais emitidas nos blocos informativos supra-citados. Considera-se unidade de análise a peça noticiosa ou segmento sobre um mesmo tema, assunto ou acontecimento que decorre entre duas ou mais aparições do pivô. Uma unidade de análise pode incluir qualquer combinação de conteúdos verbais e/ou visuais, bem como diferentes modalidades de mediatização, as quais são analisadas como parte integrante da mesma peça.

Foram tomados como referência os fragmentos definidos pela *Mediamonitor (Marktest)*, sob a forma de “Clips” autonomizados (embora em alguns casos tenham sido identificadas outras peças noticiosas sobre incêndios florestais não classificadas pela *Mediamonitor* nessa categoria).

A opção pelo período temporal analisado – 15 de Maio a 15 de Setembro – decorre da informação fornecida pelo Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil (SNBPC), de que esse foi o período de maior incidência de focos de incêndios no ano de 2006 (ver capítulo 2).

Os dados resultantes da análise de conteúdo das 422 peças televisivas foram submetidos a tratamento estatístico mediante a utilização de uma base de dados em SPSS¹.

1.2 Descrição das Variáveis Analisadas

As 422 notícias foram submetidas a uma grelha de análise de conteúdo que contempla o conjunto de variáveis que se descrevem:

1. Nome do Bloco Informativo

Definição Conceptual: Esta variável identifica o nome do bloco informativo televisivo (noticiário) onde foi exibida a unidade de análise (peça noticiosa) em causa, bem como o canal de televisão correspondente.

2. Data (dd/mm)

Definição Conceptual: Esta variável identifica a data de exibição da unidade de análise em causa. A data inserida segue a ordem dia (dois dígitos), mês (dois dígitos).

3. Duração Precisa da Peça

Definição Conceptual: Esta variável identifica com exactidão, em minutos e segundos, o tempo de duração da unidade de análise (peça noticiosa), como cronometrada pela *Mediamonitor (Marktest)*.

4. Posição da Peça no Alinhamento

Definição Conceptual: Esta variável identifica a localização da unidade de análise no alinhamento do bloco informativo. São consideradas as seguintes *Categorias*:

Peça de abertura

Peça 2^a a 4^a

Restantes da 1^a parte

Peça antes do fecho da 1^a parte

Peça de abertura da 2^a parte

Restantes da 2^a parte

¹ Software: *Statistical Package for the Social Sciences*.

Peça de fecho

5. Formato/Temporalidade

Definição Conceptual: Esta variável refere-se ao formato temporal da peça, indicando se existe transmissão em directo ou apenas em diferido.

Categorias:

Tem Directo – Peças jornalísticas transmitidas em tempo real (há coincidência temporal entre o acontecimento e/ou a intervenção ao vivo do jornalista e a transmissão do programa).

Apenas Diferido – Peças jornalísticas sem transmissão em tempo real, logo, que são gravadas e editadas. Inclui também as situações em que o pivô intervém, em *voz off*, sobre imagens de vídeo, elementos iconográficos ou outros.

6. Fonte de Informação Dominante

Definição conceptual: Pessoa ou instituição mencionada, vista ou ouvida como fonte principal da peça.

6.1 Identificação da fonte de informação dominante

Definição conceptual: Fonte de informação preponderante ouvida na peça e normalmente referida no “lead” do apresentador.

Categorias (identificada a partir da análise de uma amostra das peças emitidas):

Ministério da Administração Interna

Instituto de Conservação da Natureza

Direcção-Geral dos Recursos Florestais

Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil

Corporações de Bombeiros

Câmaras Municipais / Juntas de Freguesia

PJ e PSP

GNR

Militares

Cidadãos

Outras

6.2 Tipo de fonte

Definição conceptual: Procura determinar-se a natureza da fonte principal da peça.

Categorias:

Fontes não personalizadas – A fonte dominante é não-personalizada se for referida exclusivamente a instituição, organização, empresa ou outra entidade colectiva, sem fulanização.

Fontes personalizadas – Aplica-se às situações em que a fonte se pronuncia a título individual ou enquanto porta-voz de instituições, movimentos ou grupos.

Fontes documentais – Quando a fonte dominante é um documento escrito ou audiovisual (estudos, monografias, manuais, publicações, bases de dados, imagens cinematográficas, fotográficas, audiovisuais, registos sonoros, entre outros, com acesso reservado, privado ou público).

Outros meios de comunicação social – Quando a peça se baseia em artigos, declarações ou investigações jornalísticas transmitidas/publicadas por outro órgão de comunicação social.

6.3 Carácter oficial da fonte

Definição conceptual: Identificação do carácter oficial ou não oficial da fonte de informação.

Categorias:

Fonte oficial – Refere-se às entidades, organizações e departamentos na dependência do Estado.

Fonte não-oficial – Refere-se a fontes que não correspondem a entidades, organizações e departamentos na dependência do Estado.

6.4 Número de Fontes

Definição conceptual: Esta variável regista, do ponto de vista quantitativo, o número de fontes de informação ouvidas e/ou referidas na peça.

Categorias:

Fonte única

Duas Fontes

Mais de Duas Fontes

7. Actores das Notícias (Externos)

Definição conceptual: Corresponde ao interveniente mais proeminente, activo (*quem fala?*) ou passivo (*de quem se fala?*). Como já se verificara no campo das fontes de informação, optou-se pela categorização de um conjunto de actores identificados (*a partir da análise de uma amostra das peças emitidas*).

Categorias:

Membros do Governo
Ministério da Administração Interna
Outros Ministérios (Ambiente, Agricultura, Justiça)
Instituto de Conservação da Natureza
Direcção-Geral de Recursos Florestais
Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil
Corporações de Bombeiros
Câmaras Municipais / Juntas de Freguesia
PJ e PSP
GNR
Militares
Cidadãos
Presumíveis incendiários
Outros

8. *Temática principal*

Definição conceptual: Assunto preponderante abordado ou desenvolvido na peça. Devido ao carácter intensivo da análise, optou-se por uma segmentação detalhada de subtemas (*identificados a partir da análise de uma amostra das peças emitidas*).

Categorias:

Fogos (balanço e actividades de combate) – Compreende os balanços dos incêndios (controlo, número de ocorrências, área ardida) e as actividades de combate. Contempla ainda o balanço do combate aos incêndios integrando diversas ocorrências.

Populações afectadas – Refere-se a notícias cujo enfoque noticioso incide sobre populações locais afectadas pelos incêndios em termos de consequências nefastas no seu quotidiano.

Prejuízos (infraestrutural) – Refere-se a notícias cujo enfoque incide sobre prejuízos causados pelos incêndios do ponto de vista de infra-estruturas fundamentais ou de âmbito alargado a grandes comunidades ou regiões do País.

Meios de Combate (infraestrutural) – Refere-se a recursos materiais e humanos destacados para o combate aos incêndios florestais, equipamento e logística.

Prevenção – Refere-se a notícias cujo enfoque é colocado nos planos de prevenção de incêndios, quer do ponto de vista oficial, quer do de sensibilização ou mobilização dos cidadãos.

Acidentes ou mortes de bombeiros e outras vítimas – Refere-se a notícias cujo enfoque recai sobre acidentes ou mortes que vitimam bombeiros e outros cidadãos causados pelos incêndios florestais.

Condições climatéricas – Refere-se a notícias cujo enfoque recai sobre indicadores climatéricos relacionados com a incidência ou o combate de incêndios florestais.

Criminalidade (processos judiciais) – Refere-se a notícias que incidem sobre suspeitas de crime por fogo posto ou sobre a origem criminoso do incêndio, incluindo investigação policial e processos judiciais em curso.

Investigação científica e técnica – Refere-se a contributos científicos ou inovações técnicas para o combate ou a prevenção dos incêndios.